

nº 150, publicada a 07 de Março de 2014

O apedrejamento que dos céus de Moscovo se dissipa à passagem da nuvem mais longínqua que muitos deixará desanimados e encolhidos perante tal justiça sem tréguas.

O céu se abrirá de branco com o fim do tempo em que o sol se dissipa num infinito estalar de dedos na mais longínqua melodia que a queda arrastará para longe.

RECEBIDA: CL

13 de Agosto de 2013